

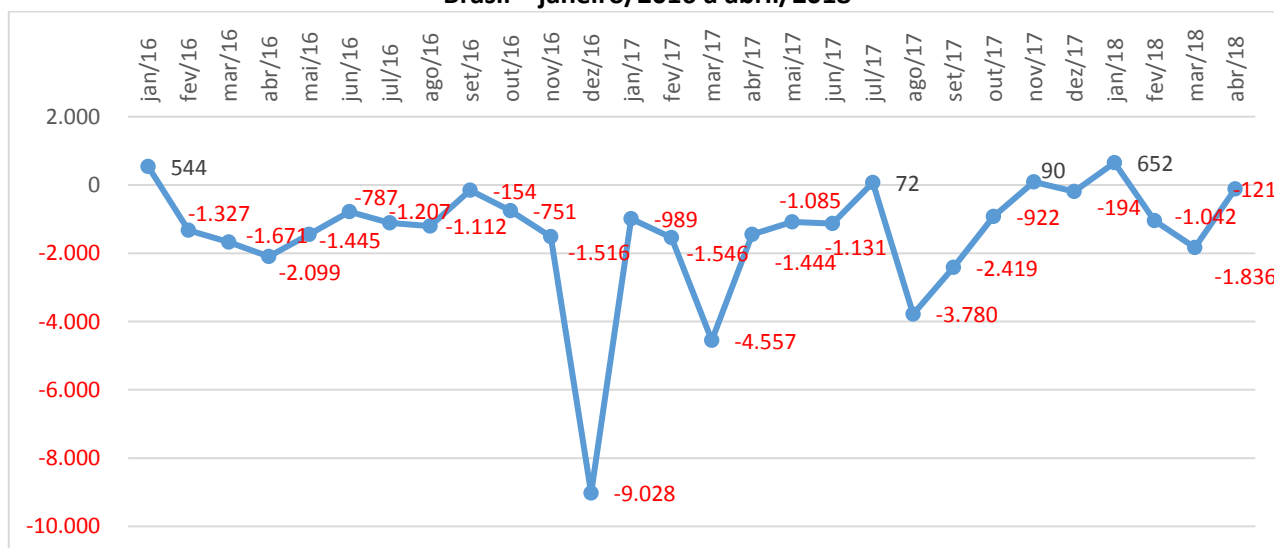
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a abril de 2018

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Nos quatro primeiros meses de 2018, foram fechados 2.347 postos de emprego bancário em todo o país. São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná foram os estados com maiores saldos negativos. Foram, ao todo, 8.933 admissões e 11.280 desligamentos no mês. Somente em março, os bancos fecharam mais de 121 postos de trabalho pelo país.

Entre janeiro e abril de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 2.347 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos desde janeiro de 2016. Nesse período, observam-se apenas 4 meses em que os saldos foram positivos (janeiro de 2016, julho e novembro de 2017 e janeiro de 2018).

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2016 a abril/2018

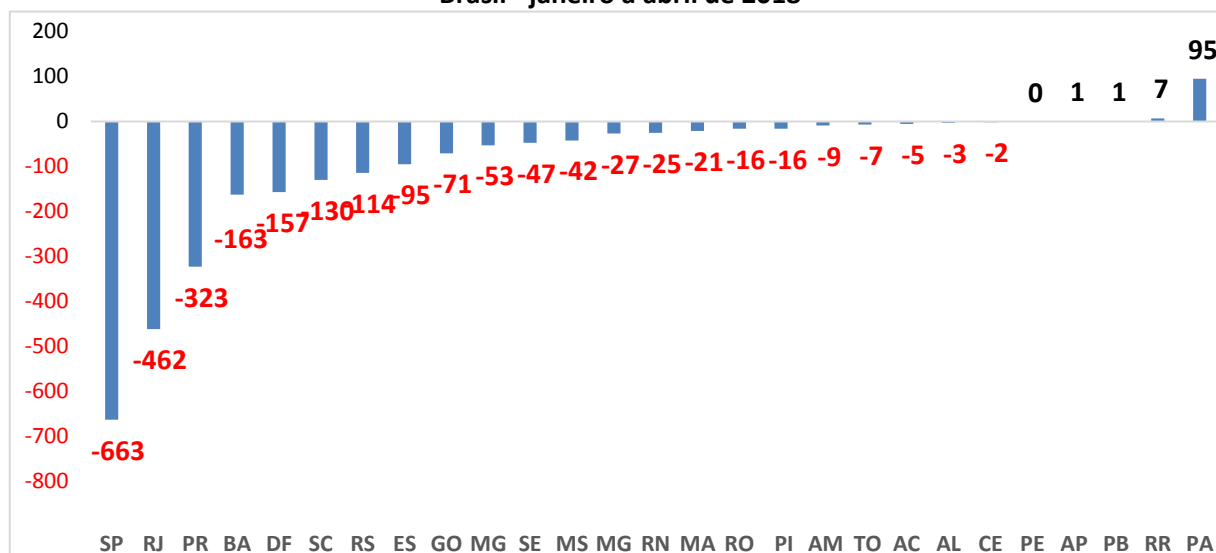


FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

São Paulo registrou 58,1% das admissões e 65,5% do total de desligamentos, apresentando o maior saldo negativo no emprego bancário no período analisado, com 663 postos fechados no ano. Rio de Janeiro e Paraná

foram os estados que mais fecharam postos, depois de São Paulo. Foram fechados, respectivamente, 462 e 323 postos. O Pará apresentou o maior saldo positivo (95 postos), conforme demonstrado no Gráfico 2.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro a abril de 2018



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que Caixa Econômica e os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram igualmente responsáveis pelo fechamento de 2.424 postos nos quatro primeiros meses do ano, como mostra a Tabela 1. No caso da Caixa isso se deve ao “Programa de Desligamento de Empregados”, lançado em 22 de fevereiro, com prazo de adesão até 5 de março.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil – janeiro a abril de 2018

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	161	1,8%	5.277,34	119	1,1%	5.970,98	42	88,4%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	8.211	91,9%	3.950,18	9.423	83,5%	6.652,36	-1.212	59,4%
Caixas Econômicas	276	3,1%	2.814,89	1.488	13,2%	6.050,32	-1.212	46,5%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	250	2,8%	5.792,30	223	2,0%	6.544,13	27	88,5%
Bancos de Investimento	35	0,4%	8.211,43	27	0,2%	24.924,89	8	32,9%
Total	8.933	100,0%	4.007,28	11.280	100,0%	6.607,35	-2.347	60,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancos continuam concentrando suas contratações nas faixas etárias até 29 anos, em especial entre 18 e 24 anos. Foram criadas 3.301 vagas para trabalhadores até 29 anos. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo (ao todo, -5.648 postos), com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 3.112 postos no período, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil – janeiro a abril de 2018

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	49	0,5%	913,39	10	0,1%	2.407,00	39	37,9%
18 a 24 anos	3614	40,5%	2.650,30	874	7,7%	2.274,04	2.740	116,5%
25 a 29 anos	2418	27,1%	3.698,71	1.896	16,8%	4.436,39	522	83,4%
30 a 39 anos	2182	24,4%	5.286,01	3.467	30,7%	6.306,65	-1.285	83,8%
40 a 49 anos	512	5,7%	7.912,11	1.684	14,9%	9.250,74	-1.172	85,5%
50 a 64 anos	155	1,7%	10.513,84	3.267	29,0%	7.985,91	-3.112	131,7%
65 ou mais	3	0,0%	5.293,67	82	0,7%	7.007,34	-79	75,5%
Total	8.933	100,0%	4.007,28	11.280	100,0%	6.607,35	-2.347	60,6%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 4.341 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e abril de 2018 receberam, em média, R\$ 3.390,23. Esse valor corresponde a 73,9% da remuneração média auferida pelos 4.592 homens contratados no período. Consta-se a diferença de remuneração entre homens e mulheres também nos desligamentos. As 5.506 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.679,18, o que representou 75,8% da remuneração média dos 5.774 homens desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a abril de 2018

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	4.592	4.590,60	4.341	3.390,23	73,9%
Desligados	5.774	7.492,44	5.506	5.679,18	75,8%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Primeiros reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 51,1% do total de desligamentos no setor bancário entre janeiro e abril de 2018. As saídas a pedido do trabalhador representaram 41,4% dos tipos de desligamento. Nesse período foram registrados, ainda, 18 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 8.120,83.

TABELA 4
Número de Desligados e valor da remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – janeiro a abril de 2018

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	5.769	51,1%	6.880,56
Desligamento por Demissão com Justa Causa	378	3,4%	4.850,01
Desligamento a Pedido	4.665	41,4%	6.785,23
Desligamento por Aposentadoria	48	0,4%	6.532,02
Desligamento por Morte	64	0,6%	6.940,27
Desligamento por Término de Contrato	80	0,7%	2.871,48
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	258	2,3%	840,98
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	18	0,2%	8.120,83
Total	11.280	100,00%	6.607,35

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS